

# 2022 Clima e Energia

MAIO

## CLIMA:

### MAIO EXTREMAMENTE QUENTE E MUITO SECO

O mês de maio, em Portugal continental, **classificou-se como extremamente quente e muito seco**. Foi o maio mais quente dos últimos 92 anos, com um valor médio da temperatura média, 19,19 °C, muito superior ao valor normal no período 1971-2000 (+3,47 °C). Em relação à média da temperatura máxima, a anomalia atingiu +4,91 °C.

Em relação à precipitação, o valor médio da quantidade de precipitação em maio ficou próximo dos 9 mm, muito inferior ao valor normal 1971-2000, correspondendo a apenas 13% de ano médio. Em termos da **quantidade de precipitação acumulada no ano hidrológico** (de 1 de outubro 2021 a 31 de maio de 2022) **o valor de 394 mm corresponde a 50 % do valor normal**.

De acordo com o índice PDSI<sup>1</sup>, no final do maio, agravou-se a situação de seca meteorológica, estando agora **praticamente todo o território (97%) na classe de seca severa**.

# ARMAZENAMENTO EM ALBUFEIRA:

## MAIO AGRAVA SITUAÇÃO DE DISPONIBILIDADES INFERIORES À MÉDIA

Os armazenamentos por bacia hidrográfica mantêm-se inferiores às médias de armazenamento de maio (1990/91 a 2020/21), exceto na bacia do Mondego. As situações críticas mantêm-se nas bacias do Lima, com armazenamento de 17% (face à média de 77%); e Barlavento, com armazenamento de 15% (face à média de 76%).

# PRODUÇÃO E CONSUMO DE ELETRICIDADE:

## A IMPORTAÇÃO DE ELETRICIDADE, NOS PRIMEIROS 5 MESES DO ANO, ATINGIU O VALOR MAIS ELEVADO DE SEMPRE

O consumo de energia elétrica manteve, em maio, a **tendência de crescimento dos últimos meses**. Em maio o consumo totalizou 4 052 GWh (variação homóloga de +2,9%). **A produção renovável abasteceu 45% do consumo**. A produção hídrica abasteceu 11% do consumo, a eólica 21%, a biomassa 7% e a solar 7%. O saldo importador equivaleu a 22% do consumo.

Em termos acumulados, **período de janeiro a maio**, a **produção renovável abasteceu 49,3% do consumo**, que compara com 71,8% em igual período de 2021. A importação de eletricidade, nos primeiros 5 meses do ano, atingiu o valor mais elevado de sempre, representando 20,4% do consumo (4 402 GWh).

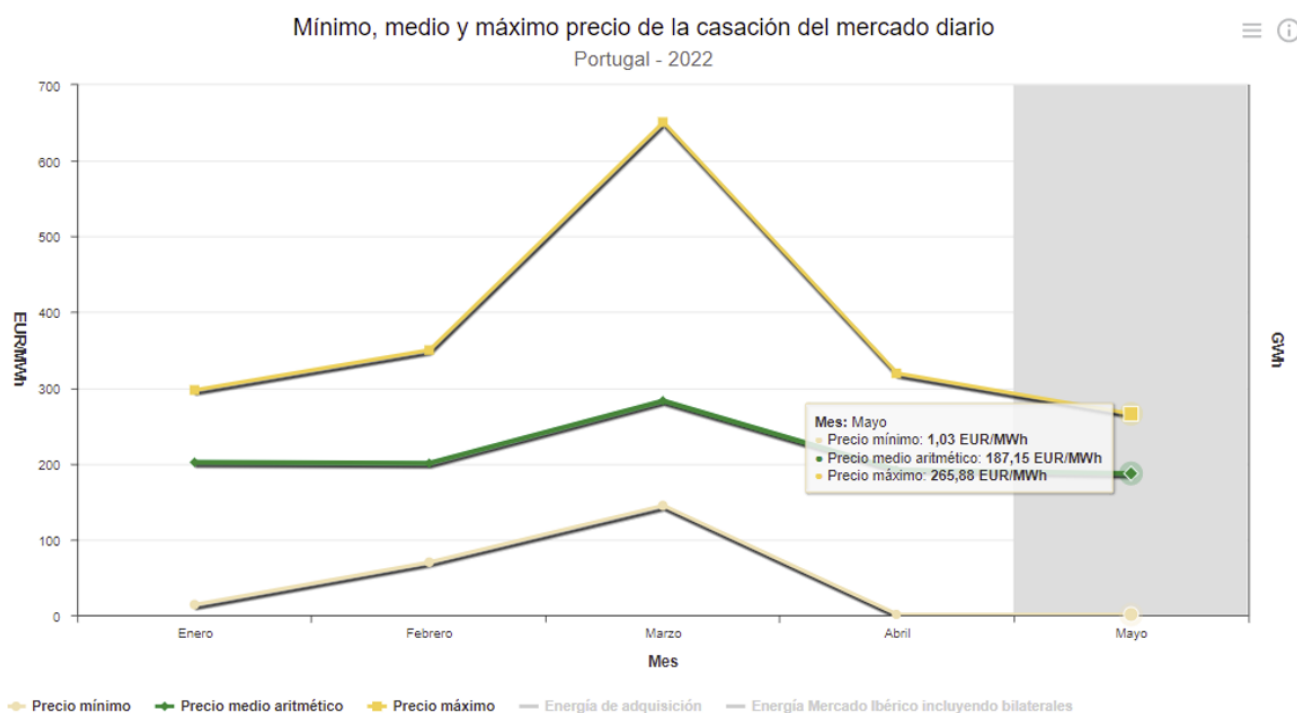
## ☑ Índices produtividade

| REGIME            | HÍDRICO | EÓLICO | SOLAR |
|-------------------|---------|--------|-------|
| ÍNDICE            | IPH     | IPE    | IPS   |
| MÊS (maio)        | 0,42    | 0,88   | 1,05  |
| ACUM. (ano civil) | 0,35    | 0,95   | 1,06  |

# MERCADO DE ELETRICIDADE:

## MAIO COM PREÇO MÉDIO EM 187 €/MWh

O preço médio aritmético da eletricidade produzida em maio fixou-se em 187 €/MWh. Trata-se da liquidação mensal mais baixa de 2022.



Fonte: OMIE (<https://www.omie.es/pt/market-results>)

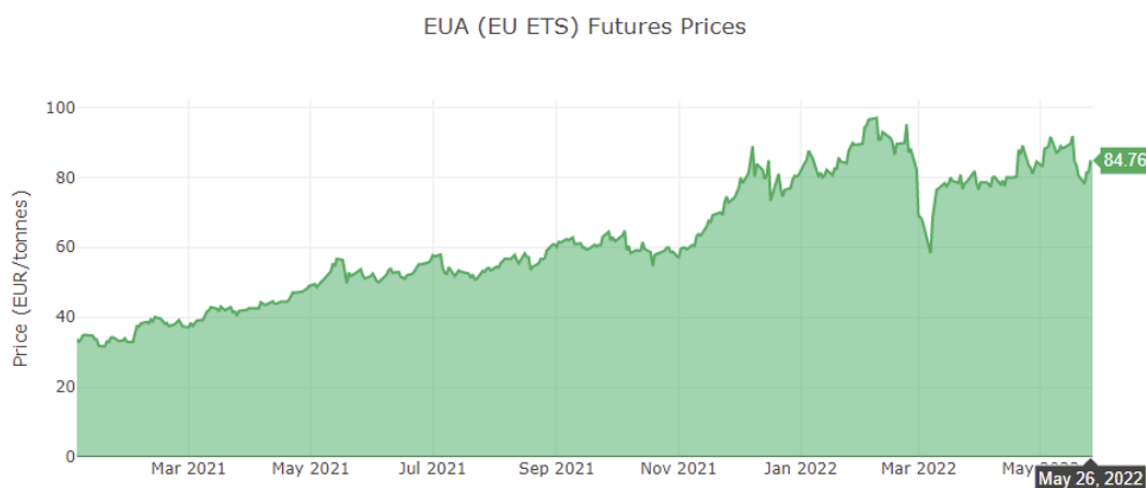
### ☑ Fatores conjunturais e estruturais da escalada de preços

A cotação do Gás Natural (Dutch TTF) encontrava-se, em final de maio, em 85 €/MWh (durante 2021 variou entre 20 e 180 €/MWh) e as Licenças de Emissão (EUA) em 84 €/t (em 2021 variaram entre 32 e 88 €/t). Nesta conjuntura, a valorização do gás natural e das licenças de emissão influenciam os sucessivos aumentos do preço de produção. Adicionalmente o mercado ibérico adota o sistema marginalista europeu, em que todos os produtores recebem o mesmo pela eletricidade produzida, que corresponde ao preço cobrado pela última central necessária para satisfazer as necessidades em cada hora. Situações de redução de oferta renovável (efeito intermitência), combinado com aumento da procura, induzem a formação do preço de mercado ditada pelas centrais térmicas (com custos de produção agravados pela conjuntura).

## LICENÇAS DE EMISSÃO:

### PREÇO DAS LICENÇAS EM 85 € NO FINAL DE MAIO

O mercado de licenças de emissão recuperou alguma estabilidade, com o preço do CO<sub>2</sub> a fixar-se nos 85 € no final de maio.



Fonte: ETS-EUA Carbon Price Viewer (<https://ember-climate.org/data/carbon-price-viewer/>)

## Energia, Carbono e Transição

### Leilão de Garantias de Origem com recorde de receita

Realizou-se no passado dia 26 de maio o décimo leilão de garantias de origem (GOs), certificados que atestam ao consumidor de eletricidade que a fonte da produção dessa energia é renovável e que em Portugal são emitidos pela REN - Rede Elétrica Nacional. Pela primeira vez, o resultado líquido do leilão ultrapassou os 5M€, valor que será deduzido ao sobrecusto com as renováveis suportados pelos consumidores portugueses.

Foram leiloados 3,26 milhões de GOs (o que equivale a 3,26 TWh de energia certificada), divididos em oito lotes, segundo os critérios de tecnologia (solar, eólica, hídrica e térmica) e período de produção (entre dezembro de 2021 e fevereiro de 2022), tendo sido adjudicados na sua totalidade.

[ler artigo completo em: REN]

### Glossário / Siglas

IPH – Índice de Produtibilidade Hidroelétrica

IPE - Índice de Produtibilidade Eólica

IPS – Índice de Produtibilidade Solar

Nota: os valores mensais dos índices de produtividade são calculados como o quociente entre o valor verificado da produção mensal e o valor correspondente ao regime médio para esse mês.

PRE – Produção em Regime Especial

PRE-FER – Produção em Regime Especial por Fontes de Energia Renováveis

LEE – Licenças Europeias de Emissão

**Fontes:** IPMA – Instituto Português do Mar e da Atmosfera / SNIRH – Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos / REN – Data Hub / OMIE – Operador do Mercado Ibérico de Eletricidade / EMBER – Climate and energy think tank / Intercontinental Exchange (ICE)

**Análise:** Lisboa E-Nova | [www.lisboaenova.org](http://www.lisboaenova.org)